



## Declaração sobre as Políticas de Diligência Devida Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A.

### Resumo

Parte integrante do Grupo Caixa Geral de Depósitos (CGD), a Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A. (CXA) disponibiliza aos seus Clientes, individuais e institucionais, um leque alargado de estratégias de investimento, com abrangência geográfica global e incidência em múltiplas classes de ativos.

É objetivo da CXA constituir-se como um exemplo na realização de Investimentos Socialmente Responsáveis (ISR), entendidos como a ponderação, na tomada de decisões de investimento, de considerações de ordem ambiental, social e de governo societário (ESG<sup>1</sup>).

A presente Declaração sobre as Políticas de Diligência Devida visa cumprir com o disposto no Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

A presente Declaração tem como objeto as políticas de diligência devida que se encontram implementadas na CXA, nomeadamente a Política de Investimento Socialmente Responsável, a Política de Envolvimento e a Política de Exercício de Direitos de Voto que enquadram a estratégia adotada na integração dos riscos em matéria de Investimento Socialmente Responsável (ISR) no processo de tomada de decisões de investimento da CXA.

Pese embora a CXA não exceda o critério do número médio de 500 trabalhadores que classifica as instituições de maior dimensão, conforme o disposto no artigo 4.º, n.º 3 e 4 do referido regulamento, emprega a diligência profissional para avaliar os principais impactos negativos advenientes de decisões de investimento em matéria de sustentabilidade. Mais, a presente declaração de diligência é extensiva, nos mesmos termos, aos serviços de gestão discricionária e consultoria para investimento prestados pela CXA.

A CXA acredita que a adoção de um modelo de Investimento Socialmente Responsável melhora a compreensão dos riscos e das oportunidades que existem nas carteiras de investimento, ao mesmo tempo que robustece o perfil ambiental, social e de melhores práticas de governo societário das mesmas. Com esta atuação a CXA está, simultaneamente, a salvaguardar preocupações com o desenvolvimento sustentável e a potenciar a geração de rendibilidades sustentáveis no longo prazo que vão ao encontro do melhor interesse dos seus Clientes.

### Descrição dos principais impactos adversos da sustentabilidade

A estratégia de implementação de critérios ESG no processo de investimento da CXA, definida nas referidas políticas, visa minimizar os principais impactos negativos, em matéria de ISR, nas diferentes decisões de investimento.

Neste contexto, na sua abordagem de Sustentabilidade a CXA articula e consolida diferentes abordagens/metodologias de análise em função da classe de ativos subjacente.

- No que se refere ao Investimento Direto, e/ou Investimento Indireto a CXA recorre a um fornecedor de research ESG reconhecido internacionalmente, cuja metodologia de análise assenta em três pilares:
  1. Ambiental, na avaliação das empresas segundo os esforços que desenvolvem para minimizar o impacto nas alterações climáticas, na preservação do capital natural, na redução da poluição e resíduos e no desenvolvimento de novas oportunidades em que a melhoria ambiental sejam privilegiadas.
  2. Social, onde os temas avaliados dizem respeito à gestão do capital humano, à responsabilidade pelo produto, a possíveis oposições por parte dos *stakeholders* e à promoção de oportunidades sociais.

<sup>1</sup> ESG: acrónimo, em inglês, para *Environmental, Social and Governance*.



3. Governo Societário, com uma avaliação da qualidade do governo societário das empresas e do seu comportamento corporativo.

Para cada um destes pilares, são selecionados um conjunto de *Key Issues* ou temas com maior probabilidade de gerar um impacto adverso, passíveis de serem considerados em cada empresa. Por forma a chegar ao *rating* final (entre o melhor AAA e o pior CCC) é determinada uma média ponderada das diferentes pontuações, aplicáveis entre os vários setores, nos seguintes *Key Issues*:

1. Ambiental

- Emissões de carbono
- Pegada de carbono do produto
- Financiamento de impacto ambiental
- Vulnerabilidade às mudanças climáticas
- Escassez de água
- Biodiversidade e uso do solo
- Fornecimento de matéria-prima
- Emissões tóxicas e resíduos
- Material de embalagem e resíduos
- Lixo eletrónico
- Oportunidades em tecnologia limpa
- Oportunidades em edifícios verdes
- Oportunidades em energias renováveis

2. Social

- Gestão do trabalho
- Saúde e segurança
- Desenvolvimento de capital humano
- Padrões de trabalho da cadeia de abastecimento
- Segurança e qualidade do produto
- Segurança química
- Proteção financeira do consumidor
- Privacidade e segurança de dados
- Investimento responsável
- Risco de saúde e demográfico
- *Sourcing* controverso
- Relações comunitárias
- Acesso a comunicações
- Acesso a serviços financeiros
- Acesso a cuidados de saúde
- Oportunidades em nutrição e saúde

3. Governo Societário

- Governo corporativo
- Propriedade e controlo
- Composição do *Board*
- Remuneração
- Contabilidade



- Comportamento Corporativo
  - Ética de negócios
  - Transparência Fiscal
- No caso do Investimento Imobiliário Direto, a CXA na sua análise dos imóveis quanto à sustentabilidade, avalia as diferentes dimensões ESG, obtendo-se um rating ESG que oscila entre 1 (mínimo) e 10 (máximo), através da ponderação dos seguintes *key issues*:
    1. Ambiental
      - Saúde e bem estar
      - Gestão de água potável
      - Eficiência Energética
      - Classe do Pre CE / Certificado Energético
      - Avaliação de Qualidade do Ar – Manutenção dos Sistemas de Ventilação e Climatização
    2. Social
      - Proximidade a meios de transporte
      - Acessibilidade a indivíduos com mobilidade reduzida
      - Existência de lugares e estruturas dedicadas a ciclistas
      - Existência de lugares e estruturas de apoio a veículos elétricos
      - Segurança contra riscos de incêndio
    3. Governo Societário
      - Avaliação dos Mecanismos de Conhecimento de Clientes
      - Avaliação da Implementação de Medidas de anti corrupção
      - Avaliação relativa à Cibersegurança
      - Avaliação dos Mecanismos de Proteção de Dados
      - Avaliação do Controlo Regulamentar

Os investidores deverão estar cientes do fato de que a abordagem ao Investimento Socialmente Responsável não assenta numa harmonização completa à escala mundial, podendo deparar-se com limitações no acesso à informação, evoluir e desenvolver-se ao longo do tempo, também por via de novos requisitos legais e regulatórios. Deste modo, a comparabilidade entre vários produtos sustentáveis pode ser difícil, pelo que a CXA só pode ser responsabilizada pelo que está declarado neste documento.

Adicionalmente, apesar do processo de análise levado a cabo, existe o risco de que um investimento seja feito numa empresa que (já) não cumpra com os critérios de investimento sustentável. A CXA possui um processo implementado para mitigar tal situação e garantir que cumpre a estratégia de investimento no menor prazo possível.

Para implementar a estratégia de investimento, a CXA depende de informação publicamente disponível comunicada pelas próprias empresas, países e por terceiros. A CXA não pode garantir que tais informações sejam sempre completas e/ou precisas.

### **Descrição de políticas para identificar e priorizar os principais impactos adversos da sustentabilidade**

O conjunto de Normas e Políticas Internas da CXA, nomeadamente a Política de Investimento Socialmente Responsável, a Política de Envolvimento, a Política de Exercício dos Direitos de Voto, a Política Global de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesse e o Código de Conduta, encontram-se articuladas<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Política Global de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesse aprovada em Conselho de Administração (CA) de



A definição dos princípios gerais e a implementação da presente política é levada a cabo pelo Comité de Sustentabilidade da CXA, órgão regular e deliberativo da Comissão Executiva da CXA, que é responsável por analisar e verificar a conformidade com a estratégia e as políticas estabelecidas em matéria de Investimento Socialmente Responsável,

Cabe a este comité fiscalizar o cumprimento da Política ISR, o posicionamento das carteiras geridas em matéria de integração de fatores ESG e a atuação da CXA em matéria de exercício de direitos de voto e envolvimento no mesmo âmbito, devendo autorizar as principais alterações nos indicadores de ESG dos patrimónios geridos.

### **Descrição das ações para identificar os principais impactos adversos da sustentabilidade**

A abordagem a seguir na seleção dos ativos alvo de investimento pela CXA passa por uma estratégia de integração que articula as seguintes dimensões ESG:

- **Exclusão:** não serão consideradas como elegíveis para investimento empresas com um nível de exposição de receitas relevante a indústrias consideradas socialmente controversas (nomeadamente armamento não convencional, extração de carvão, jogo etabaco);
- **Best-in-Class:** serão privilegiadas, em cada um dos setores de atividade, empresas com um rating ESG mais elevado que é reflexo do esforço desenvolvido por essas empresas em torno das diferentes dimensões da Sustentabilidade;
- **Envolvimento:** partindo dos termos consagrados na Política de Exercício dos Direitos de Voto da CXA e na Política de Envolvimento da CXA, é aprofundado o âmbito das interações e votações de acionistas com as empresas alvo de investimento em matérias ESG.

Assim, na gestão das carteiras serão respeitados os seguintes princípios de atuação:

- As carteiras sob gestão discricionária da CXA serão constituídas, no mínimo, por 85% de ativos com *rating* ESG;
- As carteiras apresentarão um *rating* ESG médio ponderado mínimo de BBB;
- Não serão realizados novos investimentos em empresas com *rating* ESG de CCC.

Nos investimentos em fundos alternativos e em fundos imobiliários, é definido como objetivo uma exposição mínima de 50% do seu valor total a ativos sob a responsabilidade de sociedades gestoras signatárias dos PRIs, ou aderentes a compromissos e indicadores equiparados a esta iniciativa, em matéria de compromisso com o Investimento Socialmente Responsável.

### **Políticas de envolvimento**

A Política de Envolvimento da CXA é divulgada no sítio da internet da CXA (disponível em [www.caixagestaodeativos.pt](http://www.caixagestaodeativos.pt)), estando acessível para consulta por qualquer interessado.

Os princípios gerais presentes na Política de Envolvimento têm por objetivo estipular a atuação da CXA junto das empresas em que investe em representação dos Fundos que gere e dos seus Clientes de Gestão Discricionária, em matérias ambientais, sociais e de governo societário (ESG).

É objetivo da CXA estabelecer uma atuação, junto destas empresas, incentivadora da adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governo societário, que lhes permita assegurar um desenvolvimento sustentável no longo prazo em termos financeiros e não financeiros.

---

23 de setembro de 2021; Política de Exercício dos Direitos de Voto aprovada em CA de 26 de março de 2021; Política de Envolvimento aprovada em CA de 26 de março de 2021; Código de Conduta aprovado em CA de 28 de janeiro de 2021 e a Política de Investimento Socialmente Responsável aprovada em CA 16 de dezembro de 2021.



## Referências a normas internacionais

A estratégia de ISR delineada pela CXA está em linha com o Programa Corporativo de Sustentabilidade definido pela CGD, transversal à organização e envolvendo os seus órgãos de estrutura mais relevantes, o qual ambiciona acompanhar as tendências e as melhores práticas internacionais no domínio do desenvolvimento sustentável. Com esse objetivo, a CGD subscreve voluntariamente compromissos e princípios junto de organizações nacionais e internacionais em matéria de desenvolvimento sustentável de onde se destacam: Global Compact da Organização das Nações Unidas, CDP-Disclosure Insight Action, Carta de Compromisso para o Financiamento Sustentável em Portugal, Princípios de Banca Responsável e a Carta para o Negócio Responsável do WSBI/ESBG.

Visando o alinhamento da sua atuação com as melhores práticas de ISR, a CXA é signatária, desde junho de 2019, dos Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (PRIs). Criados em 2005, com o patrocínio da ONU, os PRIs são o mais relevante compromisso da comunidade de investidores institucionais a nível global para o reconhecimento do papel do investimento responsável na prossecução dos princípios universais nas áreas dos direitos humanos, meio ambiente e combate à corrupção.

Versão aprovada pela Comissão Executiva da CXA em 23 de dezembro de 2021